

GÊNEROS, SEXUALIDADES E EDUCAÇÃO NA ORDEM DO DIA

Este Dossiê é fruto da terceira edição do Seminário Internacional Gêneros, Sexualidades e Educação na Ordem do Dia - Trajetórias interrompidas e Caminhos Possíveis, que ocorreu entre os dias 12 e 14 de junho de 2024 na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), campus Nova Iguaçu. O evento, sob a Coordenação Geral da Professora Dr^a. Joyce Alves da Silva, contou com mesas redondas, minicursos, apresentações de trabalho, lançamento de livros. A programação completa do Seminário encontra-se no *site* <https://www.even3.com.br/3sigse/>, com a seguinte página do Instagram dedicada na divulgação e no compartilhamento das imagens do evento: <https://www.instagram.com/3sigse/>.

O Seminário, com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), contou com a participação de 350 pessoas inscritas; 42 profissionais envolvidos/as, entre palestrantes, monitores/as e comissão organizadora; 27 pesquisadores/as integrantes da Comissão Científica e um total de 183 submissões de trabalho. Nesta edição foram incorporados na organização geral as/os docentes Amanda Mendonça (UERJ/FFP), Agnaldo Esquincalha (UFRJ), Sérgio Aboud (UFF) e Nilton Abranches (UERJ/IGEOG). Nas últimas edições do seminário a organização geral foi composta pelas/os docentes Denize Sepulveda (UERJ/EDU), Dilton Ribeiro Couto Junior (UERJ/EDU), Ivan Amaro (UERJ/FEBF), Joyce Alves da Silva (UFRRJ) e Débora Breder (UCP).

O Dossiê é fruto de um trabalho colaborativo dos Grupos de Pesquisa que estiveram na organização da terceira edição do Seminário. A seguir apresentamos brevemente esses Grupos, que contribuiram com textos escritos a várias mãos e que refletem parcerias de trabalho voltadas para ampliar/consolidar discussões do campo de estudos de gênero e sexualidade. Sob diferentes abordagens teórico-metodológicas e em articulação com campos do conhecimento distintos, esses Grupos vêm se empenhando no fortalecimento das alianças políticas, entendendo que criar fissuras nos pilares do regime cisheteropatriarcado requer esforços coletivos.



O LEGESEX (Laboratório de Estudos de Gênero, Educação e Sexualidades – CNPq/UFRRJ) existe desde 2018, sob a coordenação da Profa. Dra. Joyce Alves da Silva. No primeiro ano realizávamos encontros semanais e, a partir de 2019, passamos a nos encontrar quinzenalmente, seja no campus de Nova Iguaçu ou virtualmente. O LEGESEX é certificado pelo CNPq (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/335108>) e até o momento conta com 13 dissertações de mestrado e 8 teses de doutorado defendidas. A ideia de formar este grupo – bastante diverso, diga-se de passagem, já que entre seus membros há pessoas de diferentes níveis escolares (de estudantes do Ensino Médio a doutores em Educação e áreas afins), como também profissionais de diversas formações acadêmicas - nasceu da percepção de que nos diferentes territórios sociais a reprodução cultural dos modelos de gênero, muitas vezes, evidencia a dificuldade dos sujeitos em discutir as questões relacionadas ao masculino/feminino e sua diversidade na gramática social. A densidade da sexualidade humana, bem como a legitimação da existência de relações de gênero foram sumariamente rejeitadas na escola, acarretando discriminação e marginalização de sujeitos que não se encaixam nos protótipos cisheteronormativos valorizados socialmente. Assim, neste grupo, as temáticas gênero e sexualidades na Educação são discutidas e problematizadas, no intuito de tentar, por meio de pesquisas e atividades de extensão, desconstruir preconceitos, ressignificar representações sexistas e LGBTIfóbicas e, assim, possibilitar práticas balizadas nos direitos humanos e em princípios democráticos.

O GEOCorpo constitui um grupo de pesquisa vinculado ao Departamento de Geografia da UERJ – Campus Maracanã, sob a coordenação do Professor Nilton Abranches. Seu propósito central consiste em analisar, de maneira crítica, as dinâmicas territoriais que envolvem corpos dissidentes, compreendidos como aqueles que se distanciam das normas hegemônicas e, por isso, são frequentemente relegados a condições de invisibilidade ou subalternização. As investigações desenvolvidas pelo grupo articulam, de forma recorrente, os conceitos de espaço, corpo e poder, enfatizando a atuação do Estado, da mídia e do mercado como agentes fundamentais na produção e reprodução de desigualdades socioespaciais. Nesse



contexto, o corpo dissidente é entendido como categoria analítica central para examinar modos de opressão, controle e resistência.

Assim, o GEOCorpo dedica-se a temáticas que abrangem gênero e sexualidade, questões étnico-raciais, racismo ambiental, gordofobia e vulnerabilidades socioambientais, entre outras problemáticas contemporâneas. A partir de uma perspectiva crítica e engajada, o grupo busca produzir uma Geografia voltada à denúncia, à intervenção social e ao reconhecimento de direitos, contribuindo para a revalorização da cidadania historicamente negada a diversos sujeitos e coletividades.

O NUDES (Núcleo de Estudos Diferenças, Educação, Gênero e Sexualidades), coordenado pelo professor Dr. Ivan Amaro iniciou suas atividades em fevereiro de 2015, contando com dois (02) orientandos de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias, na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF), unidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), localizada em Duque de Caxias. Neste ano de 2025, completamos 10 anos de pesquisa, ensino e extensão articulados em projetos diversos em parceria com escolas públicas municipais e estaduais. Seu surgimento se dá, originalmente, a partir das inquietações provocadas pelo processo de definição do Plano Nacional de Educação (PNE, Lei nº 13.005/2014) e que foi consubstanciado em embates e disputas políticas expressas de forma mais contundente para as políticas educacionais. Um dos eixos destes embates envolveu as discussões sobre gênero e sexualidade na educação. O NuDES é certificado pelo CNPq (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/778702>) e, conforme sua descrição no diretório, tem, desde 2015, “formado pesquisadoras e pesquisadores que investigam as temáticas de gênero e sexualidade, articuladas ao campo da educação”. Já foram defendidas, no PPGCEC, desde 2017, 14 dissertações. Importante assinalar que o Coordenador, Prof. Dr. Ivan Amaro, é credenciado também, desde 2019, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), contando com 4 dissertações e 2 teses defendidas. Todos os participantes do grupo têm produzido artigos em periódicos qualificados, bem como produzido capítulos em livros de grande circulação. Ademais, a participação em eventos nacionais e internacionais da área tem feito diferença e

contribuído enormemente para as pesquisas. Neste ano de 2025, o grupo conta com 04 orientandos de Mestrado, 02 orientandas de Doutorado e 03 orientandos de Graduação.

O JEGESC (Juventude, Educação, Gênero e Sexualidade na Cibercultura), certificado pelo CNPq (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/785309>), é coordenado pelo professor Dr. Dilton Ribeiro Couto Junior (UERJ). O grupo tem explorado questões de gênero e sexualidade em articulação com o digital em rede a partir de abordagens pós-estruturalistas e pós-críticas, privilegiando o que vimos denominando de cartografia *online* para conhecer/pesquisar os fenômenos sociais em tempos de cibercultura, principalmente aqueles que abarcam as experiências juvenis. Ademais, apostamos na interseccionalidade como ferramenta analítica para auxiliar na formulação de estratégias de resistência em prol do enfrentamento de práticas sexistas, LGBTQI+fóbicas e racistas dentro-fora da escola. Alguns dos interesses de pesquisa já explorados pelas/os pós-graduandas/os incluem práticas de namoro e pegação no Grindr (Ruani, 2021), *fake news* e pós-verdade em tempos de necropolítica no Brasil (Teixeira, 2022), sentidos de masculinidades em vídeos do canal do Porta dos Fundos no YouTube (Motta, 2024) e os cibercorpos juvenis femininos em “dancinhas” no TikTok (Silva, 2025).

O GESDI (Grupo de Pesquisa Gêneros, Sexualidades, Diferenças nos Vários *EspaçosTempos* da História e dos Cotidianos) foi fundado na Faculdade de Formação de Professores (UERJ/FFP) em setembro de 2016 pela professora Dr^a Denize Sepulveda e pelo estudante de graduação Renan Corrêa. Atualmente está registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo a líder a professora Dr^a Denize Sepulveda e o vice-líder o professor Dr^o José Antonio Sepulveda (UFF). Em 2017, o professor Sérgio Aboud (UFF) se juntou ao GESDI, onde desenvolveu sua “licença capacitação” sob supervisão da professora Denize Sepulveda e está presente no grupo até o momento atual. No ano de 2022 a professora Dr^a Amanda Mendonça (UERJ/FFP) entrou para o GESDI como coordenadora do grupo, no ano de 2025 ela abriu sua linha de pesquisa denominada “Núcleo Interseccional em Políticas Educacionais e Diferenças” no diretório.

O NIPED – Núcleo Interseccional em Políticas Educacionais e Diferenças atua diretamente na Faculdade de Formação de Professores da UERJ, reunindo estudantes de



graduação, mestrado e doutorado em torno de pesquisas que articulam educação, políticas públicas, marcadores sociais da diferença e perspectivas críticas e interseccionais. O núcleo vem construindo um espaço coletivo de formação, investigação e intervenção acadêmica, buscando tensionar práticas institucionais, processos educativos e disputas políticas que atravessam a escola e outros territórios formativos.

Atualmente, o NIPED desenvolve uma pesquisa sobre censura e autocensura de educadores, investigando como professoras e professores percebem e vivenciam processos de silenciamento, vigilância e intimidação em seus cotidianos profissionais. Além disso, o núcleo se dedica ao debate sobre a produção e circulação de informações no campo educacional, às disputas em torno da liberdade acadêmica e ao enfrentamento de discursos anticiência. Assim, consolida-se como um espaço de reflexão crítica, fortalecimento coletivo e produção de conhecimento comprometido com justiça social, democracia e defesa das diferenças.

É importante salientar que a atuação do GESDI não se restringe à FFP. O GESDI consolidou um importante braço na Educação Básica por meio do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-Uerj) com a inclusão da linha de pesquisa “Corpo e Inclusão em Educação”, coordenado pela professora Dr^a Ana Patrícia da Silva. É importante destacar que, desde 2024, o GESDI também atua na Faculdade de Educação da UERJ, no campus Maracanã, devido à entrada da professora Denize Sepulveda nas disciplinas de Didática e Estágio Supervisionado no Departamento de Estudos Aplicados ao Ensino (DEAE) e ao seu credenciamento no ProPEd. Ainda assim, a coordenadora do GESDI, professora Amanda Mendonça, continua conduzindo os trabalhos do grupo na FFP. Considerando que o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-Uerj) funciona como o braço do GESDI na Educação Básica, nossas práticas nesse espaço reforçam a luta por uma educação crítica e plural. Hoje, o Gesdi reúne sete linhas de pesquisa, mais de 40 pesquisadorxs e 48 estudantes, abrangendo desde a graduação até a pós-graduação.

Desejamos uma ótima leitura!

Joyce Alves da Silva (UFFRJ)¹

Denize Sepulveda (UERJ)²Dilton Ribeiro Couto Junior (UERJ)³Ivan Amaro (UERJ)⁴

REFERÊNCIAS

MOTTA, Arthur Alves. *Sentidos das masculinidades em vídeos do canal do YouTube Porta dos Fundos*. 2024. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação) – Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2024.

RUANI, Ruann Moutinho. *Por entre normas e “pegações” no Grindr: tecendo problematizações com homens gays sobre a constituição das masculinidades dissidentes na cibercultura*. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação) – Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2021.

SILVA, Jéssica Coelho Parreira da. *Cibercorpos juvenis femininos em “dancinhas” compartilhadas no TikTok: por uma educação ciberfeminista*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

TEIXEIRA, Marcelle Medeiros. *Na pandemia, nem tudo que reluz é ouro: discutindo fake news e o fenômeno da pós-verdade em tempos de necropolítica no Brasil*. 2022. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação) - Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2022.

¹ Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDUC) e da graduação em Pedagogia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). É líder do LEGESEX - Laboratório de Estudos de Gênero, Educação e Sexualidades (UFRRJ/CNPq). E-mail: joyce.alves@ufrj.br

² Professora Associada da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), do Programa de Pós-Graduação em Educação (ProPEd/UERJ) e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Processos Formativos e Desigualdade Sociais (PPGEDU/UERJ). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa Gêneros, Sexualidades e Diferenças nos Vários Espaços Tempos da História e dos Cotidianos (GESDI). Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Os Impactos do Conservadorismo na Educação Brasileira (UFF). Coordenadora Adjunta do Observatório da Laicidade na Educação (OLÉ). E-mail: denizesepulveda@hotmail.com

³ Professor Adjunto da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (ProPEd) da UERJ. Líder do Grupo de Pesquisa Juventude, Educação, Gênero e Sexualidade na Ciberultura (JEGESC). Bolsista do Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística – Prociência UERJ. E-mail: junnior_2003@yahoo.com.br

⁴ Professor Associado da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas (PPGECC) da FEBF/UERJ e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Líder do Núcleo de Estudos Diferenças, Educação, Gênero e Sexualidades (NUDES). E-mail: ivanamaro.uerj@gmail.com



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.